

ACM não vê risco de

■ Governador diz que ditadura seria um retrocesso inaceitável

SÃO PAULO — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, afirmou ontem, em entrevista dada ao jornalista Boris Casoy, no noticiário *TJ Brasil*, do SBT, que não acredita na possibilidade de um retrocesso político com a volta do regime militar, porque a democracia é o melhor caminho para o futuro do país e uma ditadura não teria o apoio do povo.

Depois de ressaltar as boas intenções do presidente Itamar Franco e a competência de Fernando Henrique Cardoso na condução da política econômica, ACM disse que o governo precisa enfrentar o combate à inflação com mais seriedade e formar um ministério capaz de ajudar o ministro da Fazenda.



Arquivo

ACM: golpe é repellido por todos

AE GOVERNO

volta ao regime militar
e aponta democracia como o melhor caminho para o futuro do país

quinta-feira, 12/8/93 • 3

“O país precisa de uma cirurgia”

■ **Sobre o ministro Jutahy Magalhães (PSDB-BA):**

“Não há negociação com o governo federal em torno de cargos. Os adversários até podem fazer política assim, mas esse não é o estilo de fazer política na Bahia. Isso está atrasando o país. Mas que o presidente Itamar Franco precisa de um ministério melhor não há dúvida. Muitos ministros não estão à altura do momento que o Brasil vive.”

■ **Sobre o lançamento da candidatura de Adib Jatene:**

“A candidatura de Jatene foi lembrada por mim, mas existem muitos segmentos da sociedade o apoiando. Quando se formava o Ministério, se dizia que era muito importante ter 12 Jatenes. Não é muito melhor ter um Jatene na Presidência? Não há nada (na indicação de Jatene) contra o ex-presidente Sarney. É um amigo e eu tenho muito respeito e estima por ele. Em 1989, o Sarney lembrou o nome de Jatene para concorrer à Presidência com o Collor. O Brasil precisa de uma cirurgia, de um homem competente, sério, e que corte o país naquilo que ele precisa tirar de ruim. O país precisa encontrar um caminho de mais prosperidade e justiça social.”

■ **Sucessão presidencial:**

“Não vejo, no momento, qualquer perigo de retrocesso. Nem o poderio dos militares na política brasileira. Acho que sempre existe esperança de melhores dias. O governo há de acertar na área econômica. O que há é que o governo não está encontrando o caminho certo

para driblar a inflação. As intenções do presidente são boas, mas na prática não está se conseguindo.

■ **Defesa da democracia:**

“O ministro Fernando Henrique Cardoso é competente, mas o governo não está enfrentando com seriedade os problemas brasileiros para que a inflação chegue a níveis suportáveis. Os desesperados pensam que com o regime militar poderiam encontrar solução. Não é assim. Há esperança na sucessão presidencial. Creio que todo mundo vai ficar feliz e pensando que se vai resolver os problemas. Se depois da sucessão esses problemas não forem resolvidos, aí teremos grandes dificuldades. Ai o país poderá pensar em outras soluções não democráticas, o que não terá a concordância do povo brasileiro. Estaremos sempre torcendo pela democracia. Não significa que concordaremos com erros ou absurdos de políticos que não estão levando o país para melhores soluções.”

■ **Combate à inflação:**

“Não podemos ficar nessa guerra de salários e preços. Precisamos encontrar um caminho. Países da América do Sul muito mais pobres e sem o potencial do Brasil encontraram. É preciso agir. As soluções têm que passar por sacrifícios da sociedade, não podem ser enfrentados com demagogia. As intenções do presidente Itamar Franco são boas, mas ele não tem um ministério que possa ajudá-lo. Fernando Henrique também é bom, mas precisa de colegas melhores.”